



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Atuação do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente cardiológico.

The role of the nurse in emergency care for cardiac patients

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3256

ARK: 57118/JRG.v9i20.3256

Recebido: 30/04/2026 | Aceito: 04/05/2026 | Publicado *on-line*: 05/05/2026

Maria Eduarda Setubal Ferreira¹

<https://orcid.org/0009-0002-5612-9703>

<http://lattes.cnpq.br/000000000000000000>

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/Unisulma, MA, Brasil

E-mail: eduardasetubal@gmail.com

Pâmela Andressa Freitas Franco²

<https://orcid.org/0009-0004-4121-8927>

<http://lattes.cnpq.br/3163869749173692>

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/Unisulma, MA, Brasil

E-mail: pamela.franco@unisulma.edu.br

EdivaldoSilva Pinheiro³

<https://orcid.org/0009-0009-8113-1937>

<https://lattes.cnpq.br/3915488955583900>

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/Unisulma, MA, Brasil

E-mail: enf.edivaldo.p@gmail.com



Resumo

Introdução: As emergências cardiológicas nos serviços de urgência têm se tornado cada vez mais frequentes, exigindo profissionais capacitados para atuar em situações críticas com risco iminente à vida. As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo, configurando importante problema de saúde pública. Nesse cenário, compreender o papel do enfermeiro no cuidado emergencial torna-se fundamental para qualificar a assistência. **Objetivo:** Descrever, a partir da literatura científica, a atuação do enfermeiro no atendimento emergencial ao paciente cardiológico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases LILACS, MEDLINE e SciELO. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, e excluídos estudos duplicados, editoriais e artigos de opinião. **Resultados:** Foram identificadas 454 publicações, sendo 222 na LILACS, 215 na MEDLINE e 17 na SciELO. Após a remoção de 40 duplicados, 414 estudos foram triados por título e resumo, dos quais 398 foram excluídos. Assim, 16 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, com exclusão de 10, resultando em 6 estudos incluídos. Os achados evidenciaram que o enfermeiro desempenha papel central no atendimento emergencial ao paciente cardiológico, atuando na identificação precoce de alterações clínicas,

¹ Graduando(a) em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA.

² Enfermeira Especialista em Unidade de Terapia Intensiva (AVM Faculdade Integrada). Docente no Curso de Bacharelado em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA.

³ Graduado em Enfermagem e mestre em Ciências Ambientais Docente no Curso de Bacharelado em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA..



monitorização contínua e implementação de intervenções para estabilização do quadro. Destacaram-se ainda funções relacionadas à organização do cuidado, como liderança da equipe, uso de protocolos assistenciais e sistematização da assistência. A comunicação efetiva, o cuidado humanizado e a educação em saúde mostraram-se fundamentais para a melhoria dos desfechos clínicos e adesão ao tratamento. Contudo, foram identificadas fragilidades na sistematização do cuidado, nos registros de enfermagem e na formação profissional, especialmente quanto à segurança do paciente. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha papel fundamental no atendimento emergencial ao paciente cardiológico, atuando de forma integrada na assistência, organização do cuidado e gestão da equipe. Sua atuação contribui para a qualidade e segurança do atendimento, bem como para melhores desfechos clínicos. Entretanto, evidencia-se a necessidade de fortalecer a sistematização da assistência, a qualificação profissional e a integração entre teoria e prática, a fim de promover um cuidado mais seguro, resolutivo e centrado no paciente.

Palavras-chave: Enfermagem; Doenças Cardiovasculares; Cuidados de Enfermagem; Serviços de Emergência

Abstract

Introduction: Cardiac emergencies in emergency services have become increasingly frequent, requiring professionals trained to act in critical situations with imminent risk to life. Cardiovascular diseases represent the leading cause of morbidity and mortality in Brazil and worldwide, constituting a significant public health problem. In this scenario, understanding the role of the nurse in emergency care becomes fundamental to improving the quality of care. **Objective:** To describe, based on the scientific literature, the role of the nurse in the emergency care of the cardiological patient. **Methodology:** This is an integrative literature review, with searches in the LILACS, MEDLINE, and SciELO databases. Articles available in full, in Portuguese and English, were included, and duplicate studies, editorials, and opinion articles were excluded. **Results:** 454 publications were identified, 222 in LILACS, 215 in MEDLINE, and 17 in SciELO. After removing 40 duplicates, 414 studies were screened by title and abstract, of which 398 were excluded. Thus, 16 articles were selected for full-text reading, with 10 excluded, resulting in 6 included studies. The findings showed that nurses play a central role in emergency care for cardiology patients, acting in the early identification of clinical changes, continuous monitoring, and implementation of interventions to stabilize the condition. Functions related to the organization of care were also highlighted, such as team leadership, use of care protocols, and systematization of care. Effective communication, humanized care, and health education proved fundamental for improving clinical outcomes and adherence to treatment. However, weaknesses were identified in the systematization of care, nursing records, and professional training, especially regarding patient safety. **Conclusion:** Nurses play a fundamental role in emergency care for cardiology patients, acting in an integrated manner in assistance, organization of care, and team management. Their work contributes to the quality and safety of care, as well as to better clinical outcomes. However, there is a clear need to strengthen the systematization of care, professional qualification, and the integration of theory and practice in order to promote safer, more effective, and patient-centered care.

Keywords: Nursing; Cardiovascular Diseases; Nursing Care; Emergency Services.



1. Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde, as doenças cardiovasculares (DCV) permanecem como a principal causa de morte no mundo, sendo responsáveis por cerca de um terço dos óbitos globais, com aproximadamente 19,2 milhões de mortes registradas em 2023. A maior parte desses óbitos ocorre em países de baixa e média renda, situação associada à fragilidade dos sistemas de saúde, especialmente no que se refere à atenção primária, à prevenção dos fatores de risco e ao diagnóstico precoce.

No Brasil, as DCV também representam um importante problema de saúde pública, impactando significativamente os indicadores de morbimortalidade e gerando elevados custos ao sistema de saúde. Entre as principais manifestações dessas doenças, destaca-se a Síndrome Coronariana Aguda (SCA), um conjunto de condições clínicas decorrentes da redução do fluxo sanguíneo coronariano, que inclui o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

O IAM caracteriza-se pela necrose do tecido miocárdico decorrente da interrupção do suprimento sanguíneo, configurando uma emergência clínica que exige diagnóstico rápido e intervenção imediata, a fim de minimizar danos ao músculo cardíaco e reduzir o risco de complicações e morte (Pesaro; Júnior; Nicolau, 2014). Do ponto de vista clínico, o IAM pode ser classificado em dois tipos principais: o IAM com supra desnivelamento do segmento ST (IAMCSST), identificado por alterações no eletrocardiograma (ECG), e o IAM sem supra desnivelamento do segmento ST (IAMSSST), cujo diagnóstico baseia-se, sobretudo, na avaliação de marcadores laboratoriais (Silva, Silva e Fernandes, 2017).

Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde evidenciam a magnitude desse agravo no país. Na última década, foram registradas mais de 1 milhão de internações por IAM, com maior incidência em indivíduos do sexo masculino na faixa etária entre 50 e 79 anos. Além disso, entre os anos de 2018 e 2020, a taxa de mortalidade associada ao IAM variou entre 11% e 13% (Talin et al., 2022), reforçando a gravidade da condição e a necessidade de intervenções oportunas e eficazes.

Nesse contexto, a assistência em saúde ao paciente com suspeita ou diagnóstico de IAM deve ser ágil, sistematizada e baseada em evidências, uma vez que o tempo de resposta está diretamente relacionado ao prognóstico do paciente. A avaliação clínica criteriosa, fundamentada na identificação de sinais e sintomas, aliada ao uso de protocolos assistenciais, constitui elemento essencial para a tomada de decisão e para a condução adequada do cuidado.

A atuação do enfermeiro destaca-se nesse cenário, especialmente nos serviços de urgência e emergência, onde esse profissional frequentemente é o primeiro a estabelecer contato com o paciente. Sua prática envolve desde a triagem e monitorização clínica até a execução de intervenções imediatas, administração de medicamentos e apoio em procedimentos de maior complexidade. Além disso, o enfermeiro desempenha papel fundamental na sistematização da assistência, garantindo organização, continuidade e segurança no cuidado prestado (BORLINA, ANTUNES e LANA 2023).

Em contextos críticos, a enfermagem exerce função determinante na preservação das funções vitais e na redução da mortalidade, atuando de forma integrada com a equipe multiprofissional. Para além da assistência direta, o enfermeiro também participa da elaboração de protocolos, da gestão do cuidado e do desenvolvimento de ações de educação permanente, contribuindo para a qualificação dos serviços de saúde. Esse profissional configura-se como um dos principais articuladores do cuidado em cardiologia, sendo essencial para a efetividade das intervenções e para a integralidade da assistência ao paciente (BATISTA et al., 2024)

Apesar da relevância da atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente cardiológico, especialmente em situações emergenciais, ainda se observa a necessidade



de sistematizar e analisar as evidências disponíveis na literatura acerca desse processo de trabalho, de modo a fortalecer a prática baseada em evidências e aprimorar a qualidade da assistência.

Diante do exposto, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão norteadora: qual é o papel do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente cardiológico? Assim, tem como objetivo descrever, a partir da literatura científica, a atuação do enfermeiro no atendimento emergencial ao paciente cardiológico.

2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura (RIL), descrever o que a literatura científica tem abordado acerca da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente cardiológico. Tal metodologia permite sintetizar um assunto para que ele seja compreendido e analisado de forma mais abrangente (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Este método teve o propósito de agregar estudos empíricos ou teóricos para possibilitar a inserção de indicadores na prática clínica, baseados em competências científicas, desenvolvidos com os seguintes passos: identificação do tema e seleção de questões de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão e síntese do conhecimento (MENDES et al., 2008).

Nesta perspectiva, a pergunta norteadora para este estudo foi elaborada por meio da estratégia PICO (P – profissionais, I – intervenção, Co – contexto), onde: P – Enfermeiro; I – atuação no manejo; Co – Emergências cardíacas. Assim, questionou-se: qual é o papel do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente cardiológico?

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados online: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Enfermagem” “Doenças Cardiovasculares” “Infarto do Miocárdio” “Cuidados de Enfermagem” “Serviços Emergência” “Nursing Care” e “Myocardial Infarction” combinados entre si por meio do operador booleano AND.

Como critérios de inclusão, foram considerados: artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, no idioma português e inglês, e que abordassem diretamente a temática proposta.

Foram excluídos artigos duplicados, estudos que não respondiam à questão norteadora, publicações incompletas e literatura não científica.

Quadro 1: Estratégias de buscas de acordo com as bases de dados selecionadas

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA
LILACS	Cuidados de enfermagem AND infarto do miocárdio
MEDLINE	(Nursing Care) AND (Myocardial Infarction)
SciELO	Enfermagem AND Infarto do Miocárdio AND Cuidados de Enfermagem

O processo de seleção dos estudos foi descrito por meio do fluxograma PRISMA 2020, contemplando as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Os dados extraídos dos estudos selecionados foram organizados em quadro sinóptico contendo: identificação do estudo, autores/ano, título, tipo de estudo e principais resultados.



3. Resultados

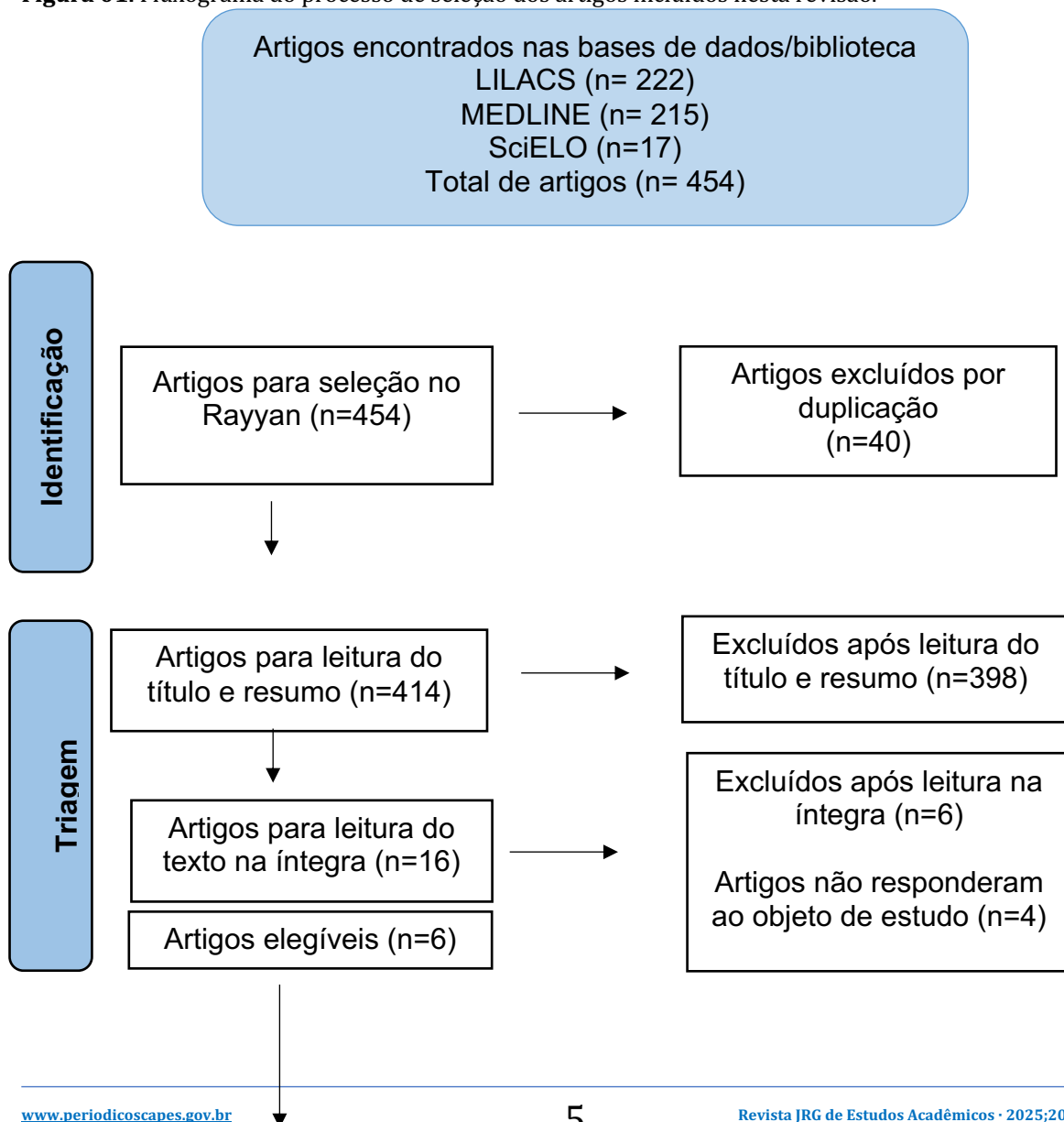
A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE e SciELO, totalizando 454 publicações identificadas. Especificamente, foram encontrados 222 artigos na LILACS, 215 na MEDLINE e 17 na SciELO.

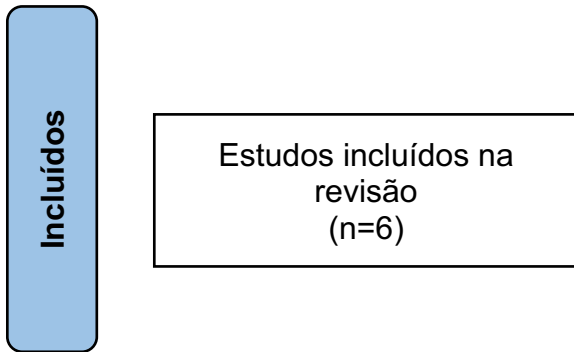
Após a inserção dos dados na plataforma Rayyan, foi realizada a primeira etapa de triagem, com a identificação e exclusão de 40 artigos duplicados, resultando em 414 publicações para leitura de título e resumo.

Nessa etapa, foram excluídos 398 estudos por não atenderem aos critérios de elegibilidade previamente definidos. Com isso, 16 artigos seguiram para leitura na íntegra. Após a análise completa desses textos, 6 foram excluídos após leitura na íntegra e 4 foram desconsiderados por não responderem ao objeto de estudo.

Ao final do processo, 6 artigos foram considerados elegíveis e incluídos na revisão integrativa. Todo o processo de seleção e exclusão dos estudos foi estruturado com base nas diretrizes do modelo PRISMA (Page et al., 2021), conforme ilustrado no fluxograma da Figura 01. O fluxograma apresentado na Figura 1 descreve, de forma sintetizada, o percurso metodológico referente à busca e seleção dos artigos, considerando critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos para as bases de dados analisadas.

Figura 01. Fluxograma do processo de seleção dos artigos incluídos nesta revisão.





Fonte: Autores com base no modelo PRISMA (PAGE et al., 2021)

A Tabela 2 apresenta a síntese dos artigos incluídos, organizados por identificação (ID), autores/ano, título, cenário e periódico.

Quadro 2: Síntese de resultados acerca da ID, Autores/ Ano; Título; Objetivo e Resultados

ID	AUTORES/ ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
A1	LIMA Luna e GOMES, (2025).	Intervenções de enfermagem no pós-operatório imediato de revascularização do miocárdio.	Estudo de caso com abordagem exploratória.	Correlacionar as intervenções de enfermagem na admissão de pacientes em pós-operatório imediato de revascularização do miocárdio, conforme recomendações da literatura e investigar as dificuldades e facilidades dos enfermeiros na admissão desses pacientes.	O estudo identificou que as principais facilidades no cuidado estão ligadas à experiência, especialização e comunicação da equipe. O estudo conclui enfatizando a importância de protocolos operacionais para padronizar a assistência e reduzir erros.
A2	BRANDÃO et al., 2022	Estratégias terapêuticas utilizadas na consulta de enfermagem a paciente com insuficiência cardíaca de etiologia chagásica	Estudo descritivo, qualitativo	Descrever as estratégias terapêuticas utilizadas na consulta de enfermagem a pacientes com Insuficiência Cardíaca de etiologia Chagásica	- O estudo descreve as estratégias utilizadas durante a consulta de enfermagem para fortalecer o autocuidado e a adesão ao tratamento.
A3	GOMES et al., 2021	Cuidado cardiovascular seguro no ensino de enfermagem: perspectiva de docentes, discentes e graduados.	Estudo hermenêutico (abordagem qualitativa)	Analisar a formação em enfermagem no domínio do cuidado cardiovascular seguro.	-O cuidado é complexo e multifatorial, envolvendo não apenas o ambiente hospitalar, mas também o vínculo



					com a família e o paciente.
A4	MIRANDA et al, (2022)	Registros de enfermagem em uma emergência cardiológica: características, diagnósticos e intervenções de enfermagem	Estudo quantitativo, descritivo	Analisar os registros de enfermagem, no contexto do paciente cardiológico na emergência.	Os resultados do estudo evidenciam que os registros de enfermagem em uma emergência cardiológica apresentam predominância de intervenções voltadas ao monitoramento clínico e à estabilização do paciente, com destaque para a verificação de sinais vitais, controle da dor e vigilância de alterações hemodinâmicas.
A5	Zhang Z., Gu D. e Li S. (2022).	Análise do efeito do modelo de enfermagem direcionado e centrado na intervenção de reabilitação sobre a recuperação da função cardíaca e as emoções negativas em pacientes com infarto agudo do miocárdio.	Estudo experimental clínico com abordagem quantitativa	Analisar o efeito de um modelo de enfermagem direcionado, centrado na reabilitação, na recuperação da função cardíaca e na redução das emoções negativas em pacientes com infarto agudo do miocárdio.	Os resultados evidenciaram que o modelo de enfermagem direcionado centrado na reabilitação foi mais eficaz que o cuidado convencional, promovendo melhora significativa da função cardíaca, redução dos níveis de ansiedade e depressão e melhor qualidade de vida em pacientes com infarto agudo do miocárdio.

Fonte: autores (2026)

4. Discussão

Diante desse panorama, para discussão das questões encontradas a partir desta RI, foram elencadas duas categorias de análises, sendo elas: *Categoria 1- Atuação e tomada de decisão do enfermeiro nas emergências cardiológicas e Categoria 2- Organização do cuidado, protocolos assistenciais e papel gerencial do enfermeiro.*



Categoria 1: Atuação e tomada de decisão do enfermeiro nas emergências cardiológicas

Os achados desta revisão evidenciam que a atuação do enfermeiro nas emergências cardiológicas está diretamente relacionada à capacidade de avaliação clínica, tomada de decisão rápida e implementação de intervenções eficazes. Nas análises do estudo A4, é possível destacar que as principais ações de enfermagem envolvem monitorização contínua, avaliação da dor e vigilância de alterações hemodinâmicas, evidenciando o papel do enfermeiro na estabilização inicial do paciente baseada em protocolos assistenciais.

Corroborando esses resultados, o estudo A1 reforça que, em contextos críticos, como no pós-operatório cardíaco, o enfermeiro atua na manutenção da estabilidade hemodinâmica, na prevenção de complicações e na resposta imediata a alterações clínicas, competências igualmente essenciais no atendimento emergencial ao paciente com infarto agudo do miocárdio.

Diante desta perspectiva, para Ribeiro, 2016, o enfermeiro ocupa papel central no atendimento emergencial ao paciente com problemas cardiológicos, sendo responsável por ações que vão desde a identificação precoce dos sinais e sintomas até a execução de intervenções voltadas à estabilização clínica e à redução de complicações. Sua prática deve estar fundamentada em protocolos assistenciais, no raciocínio clínico, na tomada de decisões ágeis e na oferta de um cuidado humanizado.

O estudo A5 amplia essa discussão ao demonstrar que intervenções de enfermagem mais abrangentes e individualizadas impactam diretamente nos desfechos clínicos dos pacientes. Observou-se melhora significativa da função cardíaca (como aumento da fração de ejeção e melhora da relação E/A), redução de fatores de risco para insuficiência cardíaca e menor incidência de complicações, como arritmias e insuficiência cardíaca. Além disso, houve redução de emoções negativas e melhora da qualidade de vida, evidenciando que o cuidado de enfermagem, quando bem estruturado, ultrapassa o aspecto fisiológico e contribui para a recuperação global do paciente.

Nesse mesmo sentido, o estudo A2 ressalta a importância da avaliação clínica sistematizada, incluindo anamnese e exame físico, como base para intervenções individualizadas, reforçando o raciocínio clínico como elemento central na prática do enfermeiro.

De acordo com a Resolução COFEN nº 564/2017, que institui o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, compete ao enfermeiro oferecer uma assistência segura, isenta de riscos e fundamentada em evidências científicas. No cenário do infarto agudo do miocárdio, isso envolve a detecção precoce de alterações hemodinâmicas, a monitorização contínua dos sinais vitais, a administração de medicamentos conforme prescrição e protocolos de urgência, além da atuação integrada com a equipe multiprofissional na tomada de decisões clínicas (COFEN, 2017).

Entretanto, o estudo A3 traz uma reflexão importante ao evidenciar que o cuidado cardiovascular é complexo e muitas vezes, ensinado de forma fragmentada, o que pode comprometer a segurança e a efetividade da assistência. A dificuldade na integração entre teoria e prática e a insegurança dos discentes diante do cuidado refletem diretamente na atuação profissional futura, especialmente em cenários críticos como as emergências.

Neste contexto, para Cardoso et al 2025, A qualificação contínua dos profissionais de enfermagem que atuam na emergência é determinante para a qualidade do cuidado prestado ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Diante das constantes inovações nas práticas clínicas, terapêuticas e tecnológicas, é essencial que esses profissionais se



mantenham atualizados e em permanente capacitação para lidar com situações críticas e de alta complexidade.

Assim, observa-se nos estudos analisados que a atuação clínica do enfermeiro nas emergências cardiológicas exige não apenas habilidades técnicas, mas também pensamento crítico, tomada de decisão rápida e uma abordagem integral do paciente, incluindo aspectos físicos e emocionais, fatores determinantes para melhores desfechos clínicos. Dessa maneira, o estudo evidenciou que os profissionais exibem notável competência técnica e habilidades de liderança.

Categoria 2: Organização do cuidado, protocolos assistenciais e papel gerencial do enfermeiro.

No que se refere à organização do cuidado, os estudos analisados evidenciam que o enfermeiro desempenha papel estratégico na estruturação da assistência, na coordenação da equipe e na implementação de práticas seguras. É possível identificar no estudo A1 a importância da utilização de protocolos assistenciais e da padronização das condutas como forma de reduzir erros e qualificar o cuidado em situações críticas. De forma complementar, o estudo A4 evidencia fragilidades nos registros de enfermagem e na articulação entre diagnóstico e intervenção, apontando lacunas na sistematização da assistência que podem comprometer a continuidade e a segurança do cuidado.

Esses achados convergem com a literatura, que aponta que a implementação de protocolos clínicos e da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) contribui para a organização do processo de trabalho, melhoria da comunicação entre a equipe e redução de eventos adversos. Além disso, diretrizes de segurança do paciente, como as propostas pela Ministério da Saúde, reforçam que a padronização das práticas assistenciais e o uso de ferramentas como checklists são fundamentais para garantir a qualidade do cuidado em ambientes de alta complexidade, como os serviços de emergência (BRASIL, 2013).

O estudo A3 aprofunda essa discussão ao evidenciar que a fragmentação do ensino e a falta de abordagem explícita sobre segurança no cuidado cardiovascular impactam diretamente na formação dos profissionais. A ausência de transversalidade do tema nos currículos contribui para dificuldades conceituais e práticas, refletindo em uma assistência menos estruturada. Além disso, o estudo aponta desafios como a cultura do erro, insegurança dos discentes e distanciamento entre teoria e prática, fatores que podem influenciar negativamente a organização do cuidado em ambientes reais de assistência.

Nessa perspectiva, Cavalcante, Amorim e Santos (2014) reforçam que o enfermeiro deve investir continuamente no aperfeiçoamento técnico-científico de sua equipe, mantendo-se atento a sinais que indiquem agravamento do quadro clínico do paciente, além de possuir domínio sobre as condutas a serem executadas por cada integrante da equipe de saúde.

Por outro lado, o estudo A5 demonstra que uma assistência de enfermagem mais organizada, com comunicação efetiva, escuta ativa e intervenções personalizadas, contribui significativamente para a melhora dos desfechos clínicos e psicossociais dos pacientes. A valorização do cuidado humanizado e da abordagem integral mostrou-se essencial para reduzir ansiedade e melhorar a adesão ao tratamento, reforçando a importância do enfermeiro na coordenação do cuidado.

Corroborando esse achado, Silva et al. (2021), destacam que a comunicação efetiva, aliada ao apoio emocional ao paciente e aos familiares, constitui uma competência



fundamental do enfermeiro nesse contexto. A presença de dor intensa, o medo da morte e a incerteza quanto ao prognóstico demandam dos profissionais, especialmente da enfermagem, sensibilidade e empatia, uma vez que esses permanecem ao lado do paciente durante grande parte do período de internação.

Outro achado significativo é apresentado no estudo A2, que evidencia o papel do enfermeiro na educação em saúde e na promoção do autocuidado, aspectos fundamentais para a continuidade da assistência após o atendimento emergencial e prevenção de novos eventos cardiovasculares.

Para Souza et al, (2022), a adoção de estratégias terapêuticas voltadas à redução dos impactos do processo de adoecimento e das dificuldades socioeconômicas associadas à insuficiência cardíaca é de grande importância. Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel essencial ao implementar cuidados específicos, contemplando tanto o tratamento farmacológico quanto o não farmacológico, além de utilizar recursos que incentivem o autocuidado, favoreçam a adesão terapêutica e, conseqüentemente, contribuam para a melhoria da qualidade de vida e a redução das taxas de internação.

Dessa forma, evidencia-se que o enfermeiro exerce papel central na organização do cuidado em emergências cardiológicas, atuando na gestão da assistência, liderança da equipe e implementação de protocolos, elementos fundamentais para a segurança e a qualidade do cuidado prestado.

5. Conclusão

A presente pesquisa permitiu compreender, a partir de evidências científicas, o papel do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente cardiológico, evidenciando sua atuação como elemento central na assistência, na organização do cuidado e na gestão dos serviços de saúde. Os achados responderam à questão norteadora do estudo, demonstrando que o enfermeiro exerce funções que vão além da execução de procedimentos técnicos, abrangendo o raciocínio clínico, a tomada de decisões rápidas e a coordenação do cuidado em situações críticas.

No que se refere à atuação clínica, observou-se que o enfermeiro desempenha papel fundamental na identificação precoce de sinais e sintomas, monitorização contínua e implementação de intervenções que contribuem para a estabilização do paciente e prevenção de complicações. Além disso, destaca-se a importância de uma assistência integral, que considere não apenas os aspectos fisiológicos, mas também os fatores emocionais e psicossociais envolvidos no processo de adoecimento cardiovascular.

No âmbito da organização do cuidado, evidenciou-se que o enfermeiro atua como protagonista na estruturação da assistência, por meio da utilização de protocolos, sistematização do cuidado e liderança da equipe. Entretanto, ainda persistem desafios relacionados à fragilidade na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, à qualidade dos registros e à necessidade de fortalecimento da cultura de segurança do paciente. Ademais, a fragmentação do ensino e a lacuna na abordagem da segurança do cuidado cardiovascular durante a formação profissional configuram-se como fatores que impactam diretamente a prática assistencial.

Diante disso, ressalta-se a necessidade de investimentos contínuos na qualificação profissional, na educação permanente e na adoção de metodologias de ensino que integrem teoria e prática nos componentes curriculares, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da tomada de decisão. A valorização de estratégias como comunicação efetiva, cuidado humanizado e promoção do autocuidado também se mostra essencial para a melhoria dos desfechos clínicos e da qualidade de vida dos pacientes.



Como limitação do estudo, destaca-se o número reduzido de artigos incluídos na revisão, o que pode restringir a generalização dos achados. No entanto, os resultados apresentados contribuem significativamente para a compreensão do papel do enfermeiro no contexto das emergências cardiológicas, além de fornecer subsídios para a prática profissional e para futuras pesquisas na área.

Por fim, conclui-se que o enfermeiro é peça-chave no atendimento de emergência ao paciente cardiológico, sendo responsável pela articulação entre assistência, gestão e educação em saúde, o que reforça a importância de sua atuação qualificada, crítica e baseada em evidências para a garantia de um cuidado seguro, resolutivo e centrado no paciente.

Referências

BATISTA, D. A. et al. CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. 2024. Edição Especial, Universidade Iguazu – UNIG. ISSN 2675- 3375. Disponível em:

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO | **Revista IberoAmericana de Humanidades, Ciências e Educação**. Acesso em: 27/04 2026

BORLINA CPV, Antunes FB; Lana LD. Competências do Enfermeiro Gestor na Atenção Primária: **Revisão Integrativa de Literatura**. *Sanare*. 2023;22(2). Último acesso em: 27/04/2026. Disponível em: <https://share.google/78iefo5H0Z3lSCirq>

BRANDÃO LS, Silva TFL, Silva MBA, Carrazzone CFV, Alves SMM, Oliveira Júnior WA, Medeiros CA. Estratégias terapêuticas utilizadas na consulta de enfermagem a pacientes com insuficiência cardíaca de etiologia chagásica. **Rev Enferm Atenção Saúde** [Internet]. 2022 [acesso em: ___]; 11(2):e202251. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v11i2.5951>

BRASIL. **Ministério da Saúde. Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais**. PROTOCOLO CLÍNICO SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS. BRASÍLIA, DF: Ministério da Saúde, 2020. p. 16–17. Disponível em: pcdt_sindromescoronarianasagudas.pdf. Acesso em: 27 abril. 2026.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União, Brasília, 2013.

CARDOSO et al., ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO PELO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL. **Revista Foco** | v.18 n.11 |e10409| p.01-24 |2025. Último acesso em: 27/04/2026. Disponível em: <https://share.google/7N7M8qDNiOwwBHCfn>

CAVALCANTE ACCB, Amorim PHC, Santos LN. Perfil da equipe de enfermagem no serviço de urgência e emergência em um hospital Público de Teresina. **Rev. Interdisciplinar Novafapi**, Teresina, v.7, n. 2, 2014.



COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **RESOLUÇÃO N. 564**, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2017. APROVA O CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2017. Disponível em: RESOLUÇÃO COFEN N° 564/2017 - Cofen. Acesso em: 27/04. 2026.

LIMA, Juliana Resende Corrêa; LUNA, Aline Affonso; GOMES, Rachel de Oliveira. Intervenções de enfermagem no pós-operatório imediato de revascularização do miocárdio. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 17, e13949, 2025. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/13949/13589>. Acesso em: 27 abr. 2026.

MIRANDA M, Lazzari DD, Vicente C, Oliveira CI, Boff LCG, Mairesse AP. Registros de enfermagem em uma emergência cardiológica: características, diagnósticos e intervenções de enfermagem. **J. nurs. health**. 2022;12(2):e2212221815. Disponível em: <https://doi.org/10.15210/jonah.v12i2.3497>. Último acesso em 27/04/2026. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/02/1415892/8.pdf>

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAUDE (OPAS). Doenças Cardiovasculares. Brasília: **Ministério as Saúde**, 2016. Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares-&catid=845:noticias&Itemid=839. Acesso em: 03 abr. 2017

PESARO, R. D.; JUNIOR, C. V. S. ; NICOLAU, J. C. Infarto agudo do miocárdio -síndrome coronariana aguda com supradesnível do segmento st. **Rev. Ass. Med. bras.**, São Paulo, 13vol.50, n.2, p. 214-220. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v50n2/20786.pdf>. Acesso em: 27abril. 2026

RIBEIRO, K. R. A. CONHECIMENTO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: IMPLICAÇÕES PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. Revista de Enfermagem da UFPI, v. 5, n. 4, p. 638, out./dez. 2016. Disponível em: Conhecimento do Infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem | **Rev. enferm.** UFPI;5(4): 63-68, out.-dez. 2016. ilus | BDEFN. Acesso em: 05 out. 2025

SILVA, Franciely Oliveira1 ; SILVA, Wédja Mondeiro1 ; FERNANDES, Gisleide Carvalho Góes. PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O ATENDIMENTO AO PACIENTE COM SUSPEITA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. Ver. Ensaio USF. Último acesso em: 27/04/2026. Disponível em: <https://ensaios.usf.edu.br/ensaios/article/view/16>

SOUZA EN, Rohde LE, Ruschel KB, Mussi CM, Beck-da-Silva L, Biolo A, et al. A nurse-based strategy reduces heart failure morbidity in patients admitted for acute decompensated heart failure in Brazil: the HELEN-II clinical trial. *Eur J Heart Fail*. [Internet]. 2014 Sep [citado em 16 ago. 2022]; 16(9):1002-8. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/ejhf.125>

SOUZA, Marcela T.; SILVA, Michelly D.; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. v. 8, n. 1, 2010. Último acesso em: 27/04/2026. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>



TALIN, E. et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. Revista Iniciação Científica da AJES, 2022. ISSN 2595-5519. Disponível em: 639e6ca2bf0c2_IC-infarto-agudo-do-miocrdio.pdf. Acesso em: 05 abril. 2026

WANG R, Duan G, Xu H, Wu Y, Su Y, Li J, Liao L, Liao D. Analysis on the Effect of the Rehabilitation Intervention-Centered Targeted Nursing Model on the Cardiac Function Recovery and Negative Emotions in Patients with Acute Myocardial Infarction. J Healthc Eng. 2022 Feb 24;2022:1246092. doi: 10.1155/2022/1246092. PMID: 35251558; PMCID: PMC8894043.